



XVIII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.
Extensão Universitária: Transformando Realidades e Construindo Esperança. De 18 a
26 de março de 2025.
Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

QUIMIO AÇÃO: VÍDEOS EDUCATIVOS SOBRE AS REAÇÕES DA QUIMIOTERAPIA

Yasmim Mirelly Cordeiro Nunes¹, Kevyllin Barbosa Portela², Ana Carolina Imperiano dos Anjos³, Rosângela Vidal de Negreiros⁴, Severina Silvana Soares Duarte⁵.
silvana.soares@ufcg.edu.br e rosangela.vidal@professor.ufcg.edu.br.

Resumo: O projeto QuimioAção teve como objetivo produzir vídeos educativos sobre as reações da quimioterapia em pacientes infantis no Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), levando educação em saúde para pacientes e familiares. Foram elaborados materiais audiovisuais e publicações digitais, utilizando de uma linguagem fácil e lúdica para facilitar a compreensão das informações. Ademais, o projeto buscou ampliar o alcance dos vídeos por meio das redes sociais e entrevistas em veículos de comunicação.

Palavras-chaves: Educação em saúde; Oncologia Pediátrica; Quimioterapia; Extensão Universitária.

1. Introdução

A quimioterapia é um dos principais tratamentos para o câncer e pode causar diversos efeitos colaterais, impactando a qualidade de vida dos pacientes pediátricos [1]. A falta de informações acessíveis sobre esses efeitos pode gerar medo e ansiedade nas crianças e em seus familiares, prejudicando a adesão ao tratamento [2].

Dante disso, o projeto Quimio Ação foi criado para promover educação em saúde, por meio da elaboração de vídeos educativos sobre as reações da quimioterapia em pacientes pediátricos do HUAC. O público-alvo incluiu crianças em tratamento, seus familiares, além de profissionais da equipe de saúde.

Os materiais foram elaborados priorizando uma abordagem lúdica e acessível para facilitar a compreensão e aceitação do tratamento pelas crianças. Além da produção de conteúdos audiovisuais, o projeto participou de eventos acadêmicos e entrevistas em meios de comunicação, ampliando o impacto da iniciativa.

2. Metodologia

As etapas metodológicas foram organizadas da seguinte forma:

1^a ETAPA: Após o consentimento formal da instituição, foi realizado um levantamento sistematizado de informações por meio de entrevistas estruturadas com pacientes e/ou seus familiares. Os dados foram coletados utilizando um formulário específico, desenvolvido para

registrar variáveis sociodemográficas e detalhes relacionados às reações adversas observadas durante a quimioterapia. Essa etapa permitiu compreender o perfil do público atendido e identificar possíveis lacunas de conhecimento sobre os efeitos colaterais do tratamento.

Além disso, os vídeos educativos, previamente produzidos no projeto, foram enviados diretamente aos pacientes ou familiares por meio de plataformas digitais, como WhatsApp, ou apresentados presencialmente durante os atendimentos no ambulatório de quimioterapia. Essa abordagem personalizada possibilitou uma comunicação mais eficaz e um retorno mais detalhado sobre a relevância do material.

2^a ETAPA: Os retornos espontâneos obtidos durante as apresentações presenciais e digitais dos vídeos educativos foram registrados qualitativamente pelos extensionistas, permitindo identificar pontos fortes e áreas a serem aprimoradas. Esses relatos foram fundamentais para refinar as publicações e os vídeos produzidos, garantindo que o conteúdo estivesse alinhado às necessidades e expectativas dos pacientes e familiares.

Além disso, as informações coletadas foram organizadas em planilhas e tabelas para análise crítica, facilitando a identificação de fragilidades e potencialidades do projeto. Essa organização foi compartilhada com a coordenação do projeto para ajustes estratégicos, promovendo melhorias contínuas nos materiais educativos.

3^a ETAPA: Com base nas sugestões e observações coletadas, os materiais educativos foram ajustados e novos conteúdos foram elaborados, garantindo uma abordagem lúdica e de fácil compreensão. A produção final contou com a participação de alunos extensionistas, residentes, oncologistas, e a equipe de enfermagem, que colaboraram para validar e aperfeiçoar os vídeos e publicações.

Os vídeos foram disponibilizados em plataformas digitais como WhatsApp e Instagram, ampliando o alcance do projeto e facilitando o acesso das famílias e pacientes às informações. Além disso, foram

¹ Yasmim Mirelly Cordeiro Nunes,² Kevyllin Barbosa Portela Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil. ³ Ana Carolina Imperiano dos Anjos, Estudante de Graduação, UNOPAR, Campina Grande, PB. Brasil. ⁴ Rosângela Vidal de Negreiros, Orientador/a, <Docente>, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil. ⁵ Severina Silvana Soares Duarte Coordenador/a, <Técnico administrativo>, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

feitas apresentações presenciais no ambulatório de quimioterapia do HUAC, proporcionando um ambiente de interação direta com o público-alvo, onde dúvidas e preocupações puderam ser abordadas de maneira prática e humanizada.

Essa metodologia, que uniu a coleta de dados, a produção de materiais educativos e a interação direta com os pacientes, possibilitou não apenas alcançar os objetivos propostos, mas também gerou reflexões importantes para o campo acadêmico e científico. A documentação do impacto dos materiais educativos e das reações dos pacientes e familiares mostrou que as intervenções realizadas contribuíram para a melhoria da qualidade de vida e para a ampliação do conhecimento sobre as reações adversas da quimioterapia.

3. Ilustrações



Figura 1 – Entrega do mascote do projeto “Feliz” para as crianças.



Figura 2 - Parte membros do projeto.



Figura 3 – Dia da entrevista com a TV Paraíba.

4. Resultados e Discussões

O QuimioAção alcançou resultados expressivos, tanto no âmbito acadêmico quanto no impacto social. Produção de diversos vídeos educativos sobre os efeitos colaterais da quimioterapia, distribuídos para pacientes e familiares. Criação do mascote David, que se tornou um símbolo de identificação para o público infantil, promovendo maior engajamento. Participação na II Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão do HUAC, onde foram apresentados dois relatos de experiência. Publicações no Instagram do projeto, ampliando o alcance da educação em saúde. Entrevistas para TV Borborema, TV Paraíba e rádios locais, garantindo maior visibilidade e propagação das informações. Feedback positivo dos pais e responsáveis, que destacaram a importância dos vídeos na redução da ansiedade infantil frente ao tratamento.

Os resultados revelam a importância da educação em saúde como ferramenta essencial no cuidado oncológico pediátrico, contribuindo para a humanização do tratamento e a adesão às terapias.

5. Conclusões

O projeto demonstrou que a produção de materiais educativos pode ser uma estratégia eficaz para ajudar crianças em tratamento oncológico e seus familiares na compreensão dos efeitos colaterais da quimioterapia.

Além disso, a iniciativa fortaleceu a relação entre a universidade e a comunidade hospitalar, contribuindo para a formação acadêmica dos estudantes envolvidos. O impacto social do projeto se alinha aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 2030), especialmente no que se refere à promoção da saúde e bem-estar. A continuidade do projeto pode permitir a criação de novos conteúdos educativos e o

aprimoramento das estratégias de divulgação, ampliando ainda mais seu alcance e impacto.

6. Referências

[1] BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas em oncologia. Brasília, 2024.

Disponível em:
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_clinicos_diretrizes_terapeuticas_oncologia.pdf. Acesso em: 20 fev. 2025.

[2] INCA – Instituto Nacional de Câncer. Diagnóstico precoce na criança e no adolescente. Rio de Janeiro, 2024.

Disponível em:
<https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/diagnostico-precoce-na-crianca-e-no-adolescente.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2025.

[3] INCA – Instituto Nacional de Câncer. Leucemia. Rio de Janeiro, 2024. Disponível em:

<https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/leucemia>. Acesso em: 20 fev. 2025.

Agradecimentos

Agradecemos ao Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC) pelo apoio na execução das atividades do projeto e à Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) pelo suporte institucional.

Aos pacientes e familiares, que colaboraram ativamente com suas experiências e feedbacks, enriquecendo o desenvolvimento das ações extensionistas. À UFCG pela concessão de bolsa por meio da Chamada PROPEX 002/2024 PROBEX/UFCG.